

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA/MG

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2023



Fonoaudiólogo

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Apenas 3 em cada 10 alunos com deficiência participam efetivamente das aulas

Pesquisa sobre Educação Inclusiva feita pela Nova Escola revela ainda outros obstáculos enfrentados pelos professores das escolas brasileiras.

Estrutura física limitada, atendimentos educacionais especializados restritos, falta de formação docente e ainda episódios de preconceito. A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva. As conclusões constam na pesquisa “Inclusão na Educação”, realizada pela Nova Escola, que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil.

Entre os achados destaca-se que, para metade dos professores ouvidos, a estrutura física do ambiente escolar é inadequada às necessidades de uma educação inclusiva. As respostas coletadas também indicam que mais da metade das unidades de ensino do país não apresentam nenhuma estrutura física inclusiva. Por exemplo, as rampas de acesso estão presentes em apenas 44% das instituições.

Já em relação ao apoio pedagógico, quatro em cada dez profissionais afirmam não ter recebido orientação especializada para o desenvolvimento das atividades com alunos com deficiência. Os Atendimentos Educacionais Especializados (AEEs) no contraturno das aulas regulares são realidade para apenas quatro em cada dez professores. A adaptação das atividades a serem realizadas pelos alunos – após a definição dos objetivos e conteúdos pelo professor da sala regular – acontece apenas em quatro de cada dez AEEs, segundo a percepção dos entrevistados.

Quando questionados sobre a participação dos estudantes, a percepção dos professores é a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula. E ainda: somente metade dos profissionais acredita na plena integração dos alunos com deficiência com os demais estudantes no ambiente escolar.

A realidade da educação inclusiva na sala de aula.

Com 17 anos de magistério, a professora Cristina da Silva Brito trabalha em duas escolas municipais, uma na cidade de Cachoeirinha (RS) e outra, em Gravataí (RS). Na primeira, leciona geografia para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, na segunda, para o 1º ano com foco na alfabetização. Em ambas as instituições há alunos com algum tipo de deficiência.

Ainda que a escola de Gravataí possua AEE estruturado, os obstáculos são grandes. A começar pelo tamanho da turma – são 26 alunos em uma sala que idealmente deveria abrigar 20 estudantes.

“Os desafios são muitos. Todos eles precisam ser alfabetizados e do meu mesmo olhar. Então, preciso mesclar atividades para todos os alunos, mas sem diferenciar. Mesmo crianças de seis anos querem fazer as mesmas atividades que todo o grupo está fazendo. É buscar essa adaptação curricular, mas adequando de forma que o aluno com deficiência não fique fora do contexto dos demais”, analisa.

Cristina sente falta de um apoio mais consistente das escolas e das secretarias municipais de ensino voltado para formações continuadas com o objetivo de entender mais profundamente as deficiências e a atuação na prática da educação inclusiva. Esse apoio, acredita, ajudaria na realização dos planejamentos e adaptações pedagógicas e também contribuiria para o entendimento de quais intervenções podem ser aplicadas para contornar problemas com questões comportamentais em sala, por exemplo. “A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos. Mas muitas vezes não sabemos como atuar especificamente em alguns casos”, avalia.

Para a professora Olinda Rosa Mariano da Silva, o desafio diário é conseguir dar a atenção, o suporte e o acolhimento necessários a todos os seus alunos, incluídos aqueles com deficiência, nos 45 minutos de aula. “Nesse tempo, temos que fazer toda a trajetória, todo o percurso da aula: fazer chamada, colocar o conteúdo na Secretaria Digital, porque somos cobrados por isso em tempo real. Então é complicado. A gente tenta dar o melhor de si”, diz. Olinda leciona para uma média de 38 estudantes por turma, considerando as seis salas com as quais trabalha em duas escolas da rede estadual paulista, em Atibaia (SP). Em uma, leciona Biologia para o 1º ano do Ensino Médio; na outra, Ciências para 6º e 7º anos.

Para os alunos com deficiência, Olinda costuma preparar e imprimir atividades específicas e acompanhar sua execução. Quando há um professor de apoio presente na sala, ela passa os comandos e esse profissional faz o acompanhamento do exercício. “Não dá para simplesmente dar o comando de uma atividade. O aluno com deficiência não se sente estimulado”, avalia. A professora também reforça que é preciso atuação em conjunto entre professor, escola e familiares. “Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem.”

Essa dificuldade de envolver todos na rotina escolar é percebida por Elizângela Santos Mota, professora de AEE. Ela atende toda a rede municipal de Cedro de São João (SE), que possui quatro escolas, e atua na única sala de recursos multifuncionais da cidade, localizada na EM Antônio Carlos Valadares, que hoje atende 52 estudantes laudados.

“Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo”, disse já ter ouvido de colegas educadores. Elizângela trabalha diariamente nesse processo de convencimento sobre a necessidade da educação inclusiva, tanto de professores quanto de pais e responsáveis

que não acreditam em uma escola que atenda todos os estudantes nas suas necessidades específicas. “Quero entrar na cabeça dessas pessoas para que entendam que essas crianças aprendem, que conseguem”. Para ela, o professor regular precisa ser mais observador, fazer avaliações diagnósticas de aprendizagem da turma sem se prender aos laudos médicos dos alunos, além de se atentar melhor para o contexto familiar e social dos estudantes. “Tudo isso ajuda o educador a montar um planejamento bem articulado para os estudantes”, defende.

Um entendimento ainda em evolução.

Para Maria Teresa Eglér Mantoan, coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Leped/Unicamp), além das questões estruturais que prejudicam a escola, apontadas pelos educadores ouvidos na pesquisa, outro desafio é a necessidade de amadurecer a compreensão sobre o que é educação inclusiva no país.

“Até agora, no Brasil, a inclusão tem sido interpretada como a inserção de pessoas diferentes na escola comum. E é exatamente o que ela não é”, explica a especialista, que é uma das autoras do livro *A escola que queremos para todos* (Editora CRV, 2022). Com a Constituição de 1988, o acesso à Educação tornou-se um direito de todos e, portanto, genuinamente inclusivo, explica. “No entanto, isso não é interpretado dessa forma por professores e autoridades educacionais de níveis federal, estadual e municipal.”

Além disso, desde os anos 1990, diversos marcos legais nacionais e internacionais têm garantido que todos os estudantes, independentemente de sua condição física ou neurológica, tenham direito à Educação escolar e acesso a instituições de ensino comum. Mas, mesmo com esse reconhecimento, os alunos com deficiência ainda são classificados – seja como especiais, excepcionais, com necessidades especiais – de forma a excluí-los, avalia a educadora. “A inclusão não é a inserção dos diferentes na escola. A inclusão é a escola de todos, porque todos são diferentes”, explica Maria Theresa. “O sujeito tem direito à escola não por causa dessa diferença. Ele tem direito à escola porque ele é um ser único, singular, como qualquer outro.”

Maria Theresa questiona ainda a ideia da integração, comumente usada no contexto da educação inclusiva e tida como uma “inclusão responsável” ou “inclusão possível”. “A inclusão não deveria condicionar de forma alguma o acesso, a permanência e a participação de todos na escola”, explica. A educadora critica o modelo estabelecido pela educação brasileira de impor classificações e parâmetros de aprendizagens, de aproveitamento, de currículo para cada aluno a cada etapa de ensino etc. “A escola parece só aceitar aqueles que possuem as características admitidas pela escola”, pondera.

Também por isso é contra mudanças ou flexibilizações nos currículos para alunos com deficiência. “O maior crime da educação dita inclusiva é adaptar currículo ou atividades. As adaptações precisam ser de natureza diferente. Por exemplo, uma pessoa cega não vai conseguir fazer uma prova com lápis e papel, mas ela pode fazer com braile ou via computador. O que menos interessa é o meio; o que importa é aquilo que ela vai dizer ou entender sobre o tema da atividade.”

O desconhecimento sobre o tema, inclusive, pode alimentar uma série de preconceitos. Segundo a pesquisa realizada pela Nova Escola, oito em cada dez profissionais disseram ter percebido discriminação contra estudantes com deficiência. Ainda, segundo o levantamento, os principais agentes do preconceito foram outros alunos (58%) e familiares de estudantes (32%).

Boas práticas inclusivas em sala de aula.

Com mais de 25 anos de estudos na área, Maria Theresa acredita que a Educação potente é aquela que aplica práticas diversificadas em sala de aula para atender as necessidades de cada aluno – independentemente se ele tem deficiência ou não. Ela exemplifica que vários formatos e propostas podem ser apresentados e colocados para escolha dos alunos com o intuito de explorar um tema – por exemplo, produção de texto, desenho, música etc. A ideia é deixar o aluno livre para apostar no formato por meio do qual se sente mais confortável para aprender.

Trabalhar em grupo também é uma aposta certa para enturmar e possibilitar trocas em sala e ajuda mútua. “Eu acredito muito no grupo como prática pedagógica, como uma ação que dá resultado”, conta a professora Olinda. Para ela, a metodologia ativa da sala de aula invertida também funciona com grupos diversos, especialmente com suas turmas dos Anos Finais do Fundamental. “Depende muito também do *feeling* de cada professor e das turmas com as quais está trabalhando na ocasião”, avalia.

Para a fase de alfabetização, a professora Cristina já reparou que consegue integrar bem as salas quando propõe atividades envolvendo jogos. “Percebo que é algo que une bastante. Acende aquele desejo de participar e de ganhar”, conta.

Em relação às famílias, a professora Olinda costuma alertar os pais e responsáveis para um aspecto importante: “Nas reuniões, lembro que não estou apenas fazendo o filho aprender [para a escola], mas também preparando-o para o mundo. Argumento que esse filho vai crescer e passar para outras fases da escola e da vida. E os pais precisam acompanhá-lo nessa trajetória”. Uma reflexão que também vale para a escola e educadores: como estamos nos preparando para melhor apoiá-los?

(Revista Nova Escola. Por: Rachael Bonino. Acesso em: 03/07/2023. Adaptado.)

Questão 01

Com base no texto, assinale a afirmativa que melhor resume os desafios da educação inclusiva no Brasil, de acordo com a pesquisa “Inclusão na Educação”, realizada pela Nova Escola.

- A) Todos os professores recebem orientação especializada para trabalhar com alunos com deficiência.
- B) A maioria das escolas brasileiras possui uma infraestrutura física adequada para a educação inclusiva.
- C) A inclusão de alunos com deficiência nas atividades regulares da sala de aula é uma realidade em todas as escolas brasileiras.
- D) As escolas brasileiras enfrentam desafios como infraestrutura física inadequada, falta de treinamento docente para trabalhar com educação inclusiva e casos de preconceito.

Questão 02

Com base no texto, assinale a afirmativa que está de acordo com as ideias de Maria Teresa Eglér Mantoan sobre a educação inclusiva.

- A) A educação inclusiva deve ser entendida como a inserção de pessoas diferentes na escola comum.
- B) O conceito de educação inclusiva consiste em adaptar currículos e atividades para alunos com deficiência.
- C) A ideia de integração na educação inclusiva é totalmente aceitável e deve ser promovida em todas as escolas.
- D) A educação inclusiva pressupõe a aceitação de todos os alunos na escola, independentemente de suas diferenças, pois todos são únicos e singulares.

Questão 03

Considerando o uso da linguagem no texto apresentado, assinale a afirmativa que melhor descreve a diferença entre a denotação e a conotação no contexto específico.

- A) “A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva.” (1º§) é uma frase denotativa porque apresenta fatos de maneira objetiva, enquanto “Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo [...]” (12º§) é uma frase conotativa porque envolve uma interpretação subjetiva das palavras.
- B) “[...] as rampas de acesso estão presentes em apenas 44% das instituições.” (2º§) é uma frase conotativa porque descreve uma situação ideal, enquanto “Quero entrar na cabeça dessas pessoas para que entendam que essas crianças aprendem, que conseguem.” (12º§) é uma frase denotativa porque apresenta um fato incontestável.
- C) “Ainda que a escola de Gravataí possua AEE estruturado, os obstáculos são grandes.” (6º§) é uma frase conotativa porque usa a palavra “obstáculos” no sentido figurado, enquanto “Os Atendimento Educacionais Especializados (AEEs) no contraturno das aulas regulares são realidade para apenas quatro em cada dez professores.” (3º§) é uma frase denotativa porque descreve uma situação de maneira literal.
- D) “Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem.” (10º§) é uma frase denotativa porque é uma ordem direta, enquanto “A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos.” (8º§) é uma frase conotativa porque usa a expressão “trocando figurinhas” de forma figurada.

Questão 04

De acordo com o texto, a tipologia textual predominante na discussão de Maria Teresa Eglér Mantoan sobre a educação inclusiva no Brasil é:

- A) Injunção.
- B) Narração.
- C) Dissertação.
- D) Argumentação.

Questão 05

Assinale a afirmativa que, conforme o contexto, explica corretamente o uso do sinal de travessão na frase: “Com mais de 25 anos de estudos na área, Maria Theresa acredita que a Educação potente é aquela que aplica práticas diversificadas em sala de aula para atender as necessidades de cada aluno – independentemente se ele tem deficiência ou não.” (19º§)

- A) Introduzir um diálogo.
- B) Introduzir uma explicação.
- C) Apresentar uma enumeração.
- D) Indicar uma interrupção do pensamento.

Questão 06

“Quando questionados sobre a participação dos estudantes, a percepção dos professores é a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula.” (4º§) Considerando trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. A oração “Quando questionados sobre a participação dos estudantes” é uma oração subordinada adverbial temporal.
- II. A oração “a percepção dos professores é” é uma oração coordenada explicativa.
- III. “a de que apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula” é uma oração subordinada substantiva predicativa.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 07

Assinale a alternativa a qual expressa corretamente a função do que na seguinte frase: “As conclusões constam na pesquisa ‘Inclusão na Educação’, realizada pela Nova Escola, que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil.” (1º§)

- A) Pronome relativo.
- B) Conjunção integrante.
- C) Conjunção coordenativa.
- D) Conjunção subordinativa.

Questão 08

“Maria Theresa se dedica _____ inclusão de todos os estudantes na escola.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) a
- B) á
- C) à
- D) há

Questão 09

De acordo com o texto, a significação da palavra “*laudados*” no contexto de “[...] *atende 52 estudantes laudados.*” (11º§) descreve os estudantes que

- A) receberam algum tipo de reconhecimento.
- B) foram reconhecidos por sua conduta exemplar.
- C) foram diagnosticados com algum tipo de condição especial.
- D) foram distinguidos por suas características ou condições particulares.

Questão 10

“*Nas reuniões, lembro que não estou apenas fazendo o filho aprender [para a escola], mas também preparando-o para o mundo. Argumento que esse filho vai crescer e passar para outras fases da escola e da vida.*” (22º§). Expressa correta e respectivamente o valor semântico das conjunções destacadas.

- A) Causa e adição.
- B) Adição e adição.
- C) Oposição e adição.
- D) Oposição e oposição.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 11

Após cursarem a disciplina de composição de alimentos, os estudantes do curso de nutrição de determinada universidade receberam a nota final e foram classificados em aprovados e reprovados. Caso um estudante desta disciplina seja selecionado aleatoriamente, a probabilidade de que ele tenha sido aprovado é 0,4. Se a diferença entre o número de estudantes reprovados e aprovados é 6, então o número total de estudantes desta disciplina é:

- A) 24.
- B) 30.
- C) 36.
- D) 48.

Questão 12

Os amigos Diego, Leandro e Plínio exercem as profissões de fisioterapeuta, assistente social e cirurgião-dentista, mas não necessariamente nesta ordem. Das afirmações a seguir, apenas uma é verdadeira; analise-as.

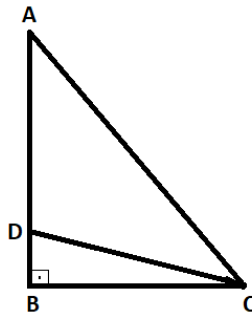
- Leandro é fisioterapeuta.
- Plínio não é assistente social.
- Leandro não é cirurgião-dentista.

Considerando que cada amigo exerce uma única profissão, sendo distinta dos demais, é correto afirmar que:

- A) Diego é fisioterapeuta.
- B) Diego é assistente social.
- C) Plínio é cirurgião-dentista.
- D) Leandro não é cirurgião-dentista.

Questão 13

A área de serviço da casa de Juliana terá o formato de um triângulo retângulo, representado na figura seguinte pelo triângulo ABC:



Sabe-se que a hipotenusa desse triângulo mede 5 metros e o cateto AB mede 4 metros. Juliana pretende reservar o espaço representado na figura pelo triângulo retângulo DBC para colocar os varais de roupa. Esse espaço deve ser reservado de modo que o comprimento do segmento AD seja igual ao do segmento DC. Qual o valor, em metros, de cada um dos comprimentos equidistantes?

- A) $\sqrt{6}$
- B) $\sqrt{7}$
- C) $\frac{25}{8}$
- D) $\frac{17}{5}$

Questão 14

O canil de Luciana cuida de cachorros abandonados até que eles estejam aptos para adoção e, atualmente, conta com 6 vagas para novos cães resgatados da rua. Após receber uma denúncia anônima, Luciana resgatou 9 cachorros, sendo 4 machos e 5 fêmeas. Não podendo acomodar todos eles, ela ligou para a sua irmã para que ficasse com os cachorros restantes. De quantas maneiras distintas Luciana poderá selecionar os 6 cachorros que ficarão com ela de modo que, dentre eles, o número de machos seja igual ao número de fêmeas?

- A) 24.
- B) 30.
- C) 36.
- D) 40.

Questão 15

Para celebrar o dia mundial do meio ambiente em determinada escola, determinada professora decidiu envolver todos os seus alunos em uma dinâmica. Para isso, eles foram divididos em dois grupos com mesmo número de alunos: Sol e Lua. Após a primeira etapa da dinâmica, $\frac{2}{5}$ dos alunos do grupo Sol saíram do grupo. Dos alunos restantes no grupo Sol, $\frac{1}{4}$ deles saiu na segunda etapa da dinâmica, restando 18 alunos neste grupo. Com base nessas informações, quantos alunos a professora possui na escola?

- A) 36.
- B) 40.
- C) 72.
- D) 80.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao tomar posse no dia primeiro de janeiro de 2023 e cumprindo todo o mandato, torna-se-á, historicamente falando, o

- A) único Presidente do Brasil a ser eleito por três vezes, já no primeiro turno.
- B) Presidente da República brasileira com mais tempo de atuação nesse cargo.
- C) primeiro Presidente Civil do Brasil a ser eleito consecutivamente por voto direto.
- D) segundo Presidente da República do Brasil com mais tempo de atuação nesse cargo.

Questão 17

Mineiro que esculpiu Peter Lund recebe visita de comitiva da Dinamarca

Comitiva organizada pelo cônsul-geral da Noruega levou a embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Pedersen, e o diretor do Museu de História Natural da Dinamarca, Peter C. Kjaesgaard para conhecer a casa e atelier do artista. Dos 55 anos de trabalho com a madeira (matéria-prima do escultor Celso Vieira, de 79 anos) nasceram incontáveis histórias talhadas a mão. A mais conhecida é uma escultura do pai da paleontologia brasileira, Peter Lund, que foi doada ao Museu de História Natural da Dinamarca, em 2010.

(Disponível em: <https://pordentrodetudo.com.br/mineiro-que-esculpiu-peter-lund-recebe-visita-de-comitiva-da-dinamarca/>)

Peter Lund, considerado o pai da paleontologia brasileira entre outros títulos, viveu, atuou e fez grandes descobertas no Sítio Arqueológico

- A) de Lagoa Santa, Minas Gerais.
- B) da Pedra Pintada, em Roraima.
- C) de São Raimundo Nonato, no Piauí.
- D) do Parque Nacional da Serra da Capivara, também no nordeste brasileiro.

Questão 18

Museu Aeroespacial comemora 150 anos de nascimento de Santos

O diretor do Museu ressaltou a importância de Alberto Santos Dumont que, por meios próprios, deslumbrou o mundo com a demonstração do primeiro voo do “mais pesado que o ar”, ocorrido no Campo de Bagatelle, em Paris, França, na década de 1900. “A história de vida, as obras e os valores do pai da aviação são fontes de inspiração não só no nosso país, mas em várias regiões do planeta. Suas inovações e contribuições para a aviação são celebradas até hoje. Para o Museu Aeroespacial e para a Força Aérea Brasileira, é uma honra celebrar a memória de Santos Dumont e sua contribuição para a aviação. Em 2023, celebramos os 150 anos de nascimento de Santos Dumont, uma ocasião importante para comemorar o trabalho e o legado desse grande brasileiro. Seus esforços pioneiros na aviação não só inspiraram outros a seguir seus passos, mas também tornaram o mundo mais conectado e acessível do que nunca”, disse o diretor à Agência Brasil.

(Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/museu-aeroespacial-comemora-150-anos-de-nascimento-de-santos-dumont/>.)

Santos Dumont é conhecido, principalmente, por suas invenções na aviação, mas também se destacou por outras invenções peculiares, tais como:

- A) Fonógrafo; cinetoscópio; e, dirigível.
- B) Barco a vapor; relógio de pulso; e, paraquedas.
- C) Escada de incêndio; pilha; e, o famoso ultraleve.
- D) Chuveiro de água quente; balão a gás de pequeno porte; e, hangar.

Questão 19

Ativistas jogam tinta em obra de arte pintada por Monet

Ativistas do grupo Återställ Våtmarker (restaurar as áreas úmidas, na tradução livre) jogaram tinta vermelha sobre o vidro que protege uma pintura do artista Claude Monet, no Museu Nacional de Estocolmo, na Suécia. A cena foi compartilhada pela entidade nas redes sociais. A intenção das ativistas era protestar contra as mudanças climáticas e o aumento das emissões de gases de efeito estufa. A organização declarou que as mulheres são Emma e Maj, enfermeira e estudante de enfermagem, respectivamente.

(Disponível em: <https://www.metropoles.com/mundo/meio-ambiente-mundo/video-ativistas-jogam-tinta-em-obra-de-arte-pintada-por-monet.>)

Claude Monet (1840-1926) foi considerado um dos mais importantes pintores de todos os tempos e criador de uma vertente artística denominada:

- A) Cubismo.
- B) Dadaísmo.
- C) Pontilhismo.
- D) Impressionismo.

Questão 20

Rico em antioxidantes e nutrientes, tomate ajuda no tratamento da anemia

O tomate é rico em diferentes vitaminas e nutrientes, especialmente o licopeno, carotenoide capaz de reduzir riscos de doenças. É um dos alimentos mais comuns da cozinha brasileira. Além de saboroso, ele é rico em antioxidantes e nutrientes que proporcionam excelentes benefícios ao organismo, como no tratamento da anemia. A fruta possui vitaminas A, B, C, K e minerais, como: fósforo, potássio, cálcio, magnésio e ferro.

(Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/rico-em-antioxidantes-e-nutrientes-tomate-ajuda-no-tratamento-da-anemia>)

Nos dias atuais, a busca por uma alimentação saudável virou um hábito para muitos e, em alguns casos, até uma ideologia. Os alimentos que, assim como o tomate, são ricos em antioxidantes, contribuem para o organismo humano, uma vez que:

- A) Impedem o colesterol ruim de se alojar nos órgãos internos.
- B) São os responsáveis pela transformação das proteínas em músculo.
- C) Ajudam a neutralizar a ação dos radicais livres, dentre outras funções.
- D) Transformam o oxigênio em gás carbônico para ser eliminado no sangue.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Questão 21

Dylan, 35 anos, naturalizado brasileiro, em pleno gozo das condições de elegibilidade sejam elas: o pleno exercício dos direitos políticos; o alistamento eleitoral; o domicílio eleitoral na circunscrição; e, a filiação partidária. Considerando as informações descritas na situação hipotética anterior, *Dylan* poderá ocupar o cargo de:

- A) Carreira Diplomática.
- B) Governador de Estado.
- C) Ministro de Estado da Defesa.
- D) Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Questão 22

Consoante às disposições expressas na Constituição Federal no tocante ao tema competência municipal, analise as afirmativas a seguir.

- I. É vedada a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.
- II. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.
- III. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios manter o serviço postal e o correio aéreo nacional.
- IV. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 23

A Constituição Federal de 1988 exige expressamente a ampla divulgação dos atos praticados pela Administração Pública, tornando-os transparentes aos administrados e, assim, possibilitando o controle por parte da sociedade, à exceção das hipóteses de sigilo previstas em lei. Considerando o exposto anteriormente, tal exigência diz respeito ao Princípio da

- A) Eficiência.
- B) Moralidade.
- C) Publicidade.
- D) Supremacia do Interesse Público.

Questão 24

No que concerne à defesa do Estado e das Instituições Democráticas, conforme previsão constitucional, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar estado de sítio para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.
- () O estado de defesa poderá ser decretado no caso de declaração de estado de guerra.
- () Cabe aos Estados explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado, na forma da lei, vedada a edição de medida provisória para a sua regulamentação.
- () A segurança pública é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.

Questão 25

Sobre as ações constitucionais previstas na Constituição Federal de 1988, assinale a afirmativa correta.

- A) É cabível *habeas data* em caso de inviabilidade do exercício de direitos por falta de norma federal regulamentadora.
- B) O prazo para impetração de mandado de segurança é de cento e vinte dias e, passado esse prazo, reputa-se extinto o direito.
- C) Será concedido *habeas data* para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público.
- D) Em decisão que determine a suspensão de Carteira Nacional de Habilitação é admissível a impetração de *habeas corpus* como o remédio constitucional eficaz para analisar questões que versem sobre a legalidade do ato.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Questão 26

À Administração Pública são concedidas determinadas prerrogativas que se mostram indispensáveis à consecução do interesse público, que integram os denominados Poderes da Administração Pública. Uma das prerrogativas constitui-se da possibilidade de edição de atos para complementação de leis, de forma a permitir sua efetiva aplicação. A prerrogativa descrita corresponde ao Poder

- A) de Polícia
- B) Disciplinar.
- C) Regulamentar.
- D) Discricionário.

Questão 27

Atos administrativos podem ser compreendidos, em sentido amplo, como todo e qualquer ato que emane de agentes da Administração Pública. Para que o ato seja válido, contudo, é necessário o atendimento de pressupostos. São considerados requisitos do ato administrativo, EXCETO:

- A) Motivo.
- B) Finalidade.
- C) Competência.
- D) Oportunidade.

Questão 28

O Estado atua através de seus órgãos, pessoas jurídicas e agentes, sendo certo que a sua organização administrativa é resultado do conjunto de normas jurídicas que regem o exercício da função administrativa. Esta organização administrativa se dá a partir da centralização, da descentralização e da desconcentração. A respeito do tema, define corretamente a desconcentração administrativa:

- A) Transferência de competências e recursos para entes federativos.
- B) Criação de órgãos independentes com poder de decisão autônomo.
- C) Concentração de poderes e competências em uma única autoridade administrativa.
- D) Desmembramento de órgãos para possibilitar melhoria na sua organização estrutural.

Questão 29

Segundo José dos Santos Carvalho Filho (2020), “Princípios Administrativos são os postulados fundamentais que inspiram todo o modo de agir da Administração Pública. Representam cânones pré-normativos, norteando a conduta do Estado quando no exercício de atividades administrativas”. A Constituição Federal cuidou de trazer expressamente os princípios norteadores da Administração Pública, quais sejam: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Qual das seguintes afirmativas melhor descreve o Princípio da Legalidade na Administração Pública?

- A) A Administração Pública tem autoridade para alterar as leis de acordo com suas necessidades.
- B) A Administração Pública tem total autonomia para agir de acordo com sua própria conveniência.
- C) A Administração Pública deve pautar suas ações, exclusivamente, no cumprimento das leis vigentes.
- D) O Administrador Público não pode dispensar os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta.

Questão 30

Segundo leciona Matheus Carvalho (2021), “a classificação para o direito é relevante na medida em que seja possível dar tratamento jurídico diferenciado de acordo com cada necessidade”. Neste sentido, os bens públicos são classificados pela doutrina de acordo com diferentes aspectos. De acordo com a classificação dos bens públicos de acordo com sua destinação, é correto o que se afirma em, EXCETO:

- A) Bens dominicais são aqueles que não possuem qualquer destinação pública.
- B) Bens de uso livre, gratuito ou mediante a cobrança de pela população são bens de uso comum do povo.
- C) Terras devolutas, cuja finalidade seja a proteção do meio ambiente, são um exemplo de bem dominical.
- D) Bens de uso especial são aqueles utilizados para a prestação de serviço público pela Administração ou conservados pelo poder público com finalidade pública.

CONHECIMENTOS DO CARGO**Questão 31**

O desenvolvimento da linguagem oral está relacionado a uma série complexa de habilidades cognitivas, perceptuais e linguísticas. Considerando que a construção simbólica faz parte das habilidades cognitivas essenciais para a formação do signo linguístico e, conseqüentemente, da utilização de vocábulos como forma de expressão, analise as afirmativas a seguir.

- I. Durante o desenvolvimento infantil, existe uma grande e estreita relação entre as áreas cognitiva, afetiva, social e comunicativa, que constituem a base para a emergência dos símbolos. Dessa forma, o desenvolvimento do simbolismo está diretamente relacionado ao da linguagem oral.
- II. A função simbólica consiste na capacidade de representar o mundo experienciado e vivido. Envolve, além da linguagem e da brincadeira simbólica, a imitação diferida, a resolução de problemas por combinação mental de ações e imagens mentais, que constituem um sistema de significantes das funções simbólicas e cognitivas, possibilitando diversas formas de representação.
- III. Vários estudos já consolidaram que a maturidade simbólica e as habilidades linguísticas têm seu desenvolvimento apoiado em habilidades distintas, uma vez que ambas envolvem a capacidade de representação; entretanto, utilizam elementos representativos distintos relacionados a objetos, pessoas, lugar ou ação de um outro elemento ou situação.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 32

O nódulo é uma formação bilateral, reconhecido como a lesão da laringe que recebe maior influência do comportamento vocal. Trata-se de lesão comum em mulheres jovens e adultas, na faixa etária de 25 a 35 anos, assim como em crianças de ambos os sexos. Acredita-se que o nódulo de prega vocal seja a lesão laríngea mais comum, perfazendo uma média de 20% das diversas patologias laríngeas diagnosticadas. Diante do exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) Na presença dos nódulos, a massa e a rigidez da cobertura da prega vocal estão levemente aumentadas; porém, as propriedades mecânicas da camada de transição e do corpo não são afetadas.
- B) Os nódulos se localizam na camada profunda da lâmina própria e consistem, principalmente, em tecido edematoso e/ou fibras colágenas. Histologicamente, trata-se de uma lesão difusa com característica gelatinosa e fibrótica.
- C) Pacientes com maior taxa de ácido hialurônico podem apresentar maior predisposição ao aparecimento de nódulos. Os homens apresentam três vezes menos ácido hialurônico do que as mulheres, sendo tal concentração maior na infância, o que pode explicar a maior incidência de nódulos em mulheres e crianças.
- D) A gênese dos nódulos pode ser definida como um reparo do organismo a um processo inflamatório local, com depósito de fibroblastos. A presença de fibronectinas na prega vocal pode interferir na intensidade da resposta ao processo inflamatório. Assim, indivíduos com menores concentrações de fibronectinas podem ser mais dispostos ao aparecimento de nódulos.

Questão 33

O esqueleto laríngeo é formado por cartilagens, músculos, membranas e mucosas. As cartilagens laríngeas são em número de nove – três ímpares, uma par principal e duas outras pares, consideradas acessórias. Sobre as cartilagens, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A cartilagem cricoidea é uma cartilagem única, a segunda maior da laringe, com formato circular de anel completo. Observa-se uma variação importante entre os diâmetros ântero-posterior e lateral de acordo com o sexo, tendo um formato ovoide nos homens e circular nas mulheres.
- () A cartilagem tireoidea é uma cartilagem única, a maior cartilagem da laringe; possui formato de escudo, sendo composta por duas lâminas laterais, de forma quadrangular e dois pares de cornos posteriores.
- () A cartilagem aritenoidea é uma cartilagem única, com forma geométrica circular; considerada como a unidade funcional da laringe devido à sua importância nas funções fonatória, respiratória e digestória. Sabe-se que há relevante variabilidade entre os sexos, sendo maior nos homens, representando os elementos cartilaginosos de configuração mais instável da laringe.
- () A cartilagem epiglótica é uma cartilagem única, formada principalmente por fibras elásticas, cuja função é proteger as vias aéreas inferiores por meio do abaixamento e fechamento do ádito laríngeo.

A sequência está correta em

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, F, V.
- D) F, F, V, F.

Questão 34

A deficiência auditiva é definida pela perda parcial ou total da audição, podendo causar comprometimento em diversos âmbitos e, ainda, afetar a dinâmica interpessoal do indivíduo. Tendo em vista que o diagnóstico e a reabilitação tardios tendem a ocasionar alterações consistentes no desenvolvimento da linguagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estudos evidenciaram a associação da perda auditiva com anemia por deficiência de ferro, sendo 55% maior a chance de desenvolver perda auditiva sensorioneural em indivíduos que possuem anemia do que naqueles que não apresentam. A hipótese seria de que a anemia ferropriva comprometeria o fornecimento de oxigênio aos tecidos, provocando um processo de isquemia na cóclea. Outra hipótese está relacionada ao sistema nervoso, em que a deficiência de ferro prejudicaria o metabolismo de neurotransmissores, a mielinização e a síntese de DNA, danificando a mielina do nervo auditivo e causando prejuízos na condução nervosa.
- II. As anomalias de orelha acontecem na embriogênese e acometem apenas a orelha externa e média. De maneira geral, as alterações congênitas danificam o pavilhão auricular e o meato acústico externo, podendo acontecer modificações significativas, em geral, unilaterais.
- III. As etiologias mais recorrentes da perda auditiva foram intituladas em seis grupos principais: no período neonatal; infecção neonatal congênita; genéticas sindrômicas e genéticas não sindrômicas; neuropatia auditiva; indeterminada (após exclusão das outras causas de perda auditiva); e, outras anomalias de orelha interna e etiologias centrais. Para que o diagnóstico etiológico seja realizado adequadamente e possa contribuir com o manejo prognóstico da deficiência, é necessário que a perda auditiva seja diagnosticada o mais precocemente possível.
- IV. A literatura aponta uma associação etiológica entre surdez súbita e doenças microvasculares, com correlação significativa entre lesões da substância branca, identificada na ressonância magnética nuclear, e indivíduos diagnosticados com surdez súbita sensorioneural idiopática. Tal relação pode ser explicada pela presença de fatores de riscos vasculares como hipertensão arterial sistêmica; *diabetes mellitus*; e, dislipidemia.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 35

Paciente, 73 anos de idade, apresenta histórico de Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVC), em região fronto-temporal. Cursa com hemiplegia à direita; dificuldades na nomeação; repetição e compreensão preservadas; presença de perseverações, hesitações; e, prosódia preservada. A hipótese diagnóstica fonoaudiológica é que o paciente apresenta afasia

- A) de Broca.
- B) de *Wernicke*.
- C) transcortical motora.
- D) transcortical sensorial.

Questão 36

Processos de maturação fisiológicos e neuroanatômicos provavelmente estão relacionados com o surgimento da gagueira desenvolvimental em crianças pré-escolares, a qual parece estar intimamente vinculada às habilidades metalinguísticas. Sobre as disfluências, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Além das disfluências comuns, a fala pode ser interrompida pelas disfluências atípicas ou gegas, que são comportamentos característicos de indivíduos com gagueira. A gagueira é um distúrbio da fluência caracterizada por interrupções no fluxo da fala do indivíduo, impossibilitando, em alguns momentos, a produção da fala contínua, suave e sem esforço.
- () A gagueira é uma desordem de aspecto multidimensional, na qual inúmeros fatores podem interferir no desenvolvimento da fluência infantil, como o histórico pré-peri-pós-natal, o histórico familiar, o fator ambiental, assim como as capacidades linguísticas e cognitivas da criança. Assim, fatores biológicos, psicológicos e sociais interagem de uma forma complexa nesta desordem.
- () Quanto à evolução clínica, a gagueira infantil mais frequentemente tem um desenvolvimento abrupto. Nos estágios iniciais, podem ocorrer períodos de remissão parcial, conferindo à gagueira infantil um caráter permanente. Embora possa haver uma recuperação espontânea (na minoria dos casos), quando isso não acontece, há a possibilidade de ocorrer o agravamento do quadro tanto de disfluências gegas quanto comuns. A criança pré-escolar com gagueira pode apresentar tensões faciais e/ou corporais. Movimentos corporais associados podem surgir e se intensificar com a evolução da gagueira, o que não é observado nas disfluências comuns.

A sequência está correta em

- A) V, V, V.
- B) V, V, F.
- C) F, F, V.
- D) F, F, F.

Questão 37

A aquisição do sistema fonológico de uma língua, incluindo seu inventário fonético e as regras fonológicas, ocorre de forma contínua e gradativa. Embora seja possível identificar as tendências gerais, cada criança desenvolve sua linguagem de forma particular. Os processos fonológicos constituem mudanças sistemáticas que afetam uma classe ou sequência de sons e se constituem em descrições de padrões que ocorrem regularmente na fala da criança com o objetivo de simplificar os sons alvos dos adultos. A análise dos processos fonológicos favorece o estabelecimento de prioridades e estratégias para a terapia fonoaudiológica. Representa o processo fonológico de posteriorização para palatal:

- A) cola - ['kɔ]
- B) saci - ['sɐ'ʃi]
- C) sapo - ['tɐpu]
- D) dado - ['gagu]

Questão 38

A alimentação correta do bebê propicia o crescimento físico adequado, favorece o desenvolvimento neuropsicomotor, ajuda a fortalecer o seu sistema imunológico, além de ser um dos momentos de afetividade entre a mãe e o bebê considerados importantes para o desenvolvimento de linguagem. A sucção desempenha um papel fundamental na alimentação dos bebês. Dessa forma, para promover uma alimentação segura e eficiente, a atuação fonoaudiológica relaciona-se com a habilidade de sucção e da coordenação sucção x deglutição x respiração. Considerando fisiologia e biomecânica da sucção em bebês e suas estruturas envolvidas, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A musculatura orofaríngea do recém-nascido, além de exercer função importante no ato de sucção, auxilia na respiração. O tônus muscular orofaríngeo sustenta e estabiliza a mandíbula e o osso hioide, mantendo, assim, a permeabilidade de via aérea.
- B) O fluxo do líquido modifica o desempenho funcional do bebê durante a alimentação. Em mamadeira, a escolha do bico, considerando características como tamanho do furo e rigidez do bico, podem ser estratégias utilizadas, a fim de reduzir os riscos de engasgos ou até mesmo aspiração.
- C) A sucção não nutritiva é caracterizada por um padrão estável e repetitivo de grupos de sucções e pausas. O padrão de sucção nutritiva é mais complexo, variando durante o período de amamentação. Assim, ao final do aleitamento, o bebê não apresenta mudança de desempenho, mantendo grupos longos de sucção, proporção de uma sucção por deglutição e pausas curtas, assim como no início.
- D) O complexo mecanismo de sucção, deglutição e respiração é coordenado por reflexos orais que, no momento da deglutição, fazem o recém-nascido cessar a respiração pelo tempo necessário à passagem do alimento. O ar expirado pós-deglutição pode atuar na limpeza dos restos alimentares da região glótica. Os bebês com disfagia podem apresentar um notável *distress* respiratório, podendo ocorrer aspirações ou microaspirações.

Questão 39

O manejo das disfgias orofaríngeas consiste na prática especializada do fonoaudiólogo, que pode atuar ambulatorialmente, em domicílio ou em hospitais. Esta prática exige conhecimentos e técnicas específicas determinadas pelas manifestações dos pacientes. Considerando o processo de reabilitação das disfgias, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O paciente neurológico pode apresentar diversas alterações de sensibilidade, em sua maioria, restritas à região intraoral. A sensibilidade é um aspecto importante a ser considerado durante a terapia do paciente com disfagia, pois se a mobilidade do sistema estomatognático é eficaz para preparar o bolo alimentar, a aferência dos estímulos não influencia no tempo de trânsito oral ou mesmo no desencadeamento da deglutição.
- () No momento da deglutição, há movimentação das paredes laterais e posterior de faringe, pela contração de seus músculos constritores, promovendo o alongamento da faringe e a medialização de suas paredes. Este mecanismo, além de aumentar a pressão na câmara faríngea, empurra dinamicamente o bolo alimentar em direção ao esôfago. Por se tratar de movimentos presentes em uma fase involuntária da deglutição, não há exercícios que auxiliem nesta movimentação e favoreçam uma movimentação mais adequada e ágil do paciente ao engolir, cabendo ao profissional direcionar suas ações apenas para a fase oral da deglutição.
- () A junção de movimentos de elevação e anteriorização do complexo hiolaríngeo é um dos mecanismos que garantem a proteção das vias aéreas. É possível, de certa forma, trabalhar a movimentação laríngea por meio de exercícios que utilizam a fonação, tais como: curvas melódicas e agudos com protrusão exagerada de língua.
- () O fechamento glótico adequado, fisiologicamente determinado pela ação dos músculos adutores da laringe – tireoaritenóideos, cricoaritenóideos laterais e ariaritenóideos, é também um importante mecanismo de defesa de vias aéreas. Assim, exercícios vocais para adução glótica podem contribuir para o processo de reabilitação das disfgias, se realizados de forma criteriosa e com enfoque funcional e dinâmico.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, F, F, F.
- D) V, V, V, V.

Questão 40

A paralisia cerebral caracteriza-se como um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento do movimento e da postura, ocasionando limitações de atividades atribuídas a distúrbios não progressivos que ocorrem no cérebro infantil em desenvolvimento. Crianças com tais alterações apresentam, frequentemente, modificações na função de deglutição, levando a comprometimentos clínicos, como a pneumonia de repetição e a desnutrição. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Crianças com paralisia cerebral frequentemente apresentam aumento do tempo de preparo e de trânsito oral, ocasionando maior gasto energético durante a ingestão oral, prejudicando a manutenção e o ganho de peso na criança. Diante da alta incidência em paciente com paralisia cerebral, o tempo de preparo e de trânsito oral não pode ser um indicador da gravidade da disfagia, apesar de estar mais aumentado naquelas com maior comprometimento motor.
- II. O maior conhecimento frente às correlações dos achados de deglutição com as demais alterações motoras em pacientes com paralisia cerebral pode facilitar as condutas da equipe. A incidência de disfagia em todos os níveis de comprometimento motor global demonstra a necessidade de rastrear a deglutição em todos os pacientes com paralisia cerebral, independentemente da presença de queixas alimentares e/ou de quadros motores mais graves.
- III. A distribuição da gravidade da deglutição em relação ao nível motor evidencia tendência de piora da disfagia de acordo com a piora nos níveis de comprometimento motor global. Espera-se maior incidência de disfagia grave para Líquidos em crianças com maior comprometimento motor.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) III.
- C) I e III.
- D) II e III.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em NENHUM MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior; e, 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível médio; médio técnico; fundamental completo; e, fundamental incompleto.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito). Caso os dados estejam incorretos ou o material incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. A prova terá duração de 4h00min (quatro) horas para todos os cargos de nível superior e 3h00min (três) horas para todos os cargos de nível médio; médio técnico; fundamental completo; e, fundamental incompleto. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções de múltipla escolha (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinado em local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato somente poderá retirar-se do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum deles insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise da Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.